

## **PERFIL DE MORBIMORTALIDADE INFANTIL EM MENORES DE 1 ANO EM QUIXADÁ ENTRE 2016 E 2020: ESTUDO ECOLÓGICO**

### **Virna Ferreira Silva**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: virna.ferreira@outlook.com

### **Beatriz de Brito Pinto**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: biapintob12@hotmail.com

### **Jamile Domingos do Nascimento**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: jamile.domingos217@gmail.com

### **Daniela de Souza Barbosa**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: danielasouzab30@gmail.com

### **Liene Ribeiro Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

**Introdução:** A mortalidade infantil reflete o estado de saúde de uma população. O mapeamento das características tanto da morbidade quanto mortalidade infantil tem permitido a adoção de políticas públicas direcionadas. **Objetivo:** analisar o perfil de morbimortalidade infantil em menores de 1 ano em Quixadá entre 2016 e 2020. **Método:** trata-se de um estudo ecológico desenvolvido em novembro de 2022 por meio da plataforma DATASUS disponível em formato eletrônico. Utilizou-se dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Foram elencadas as seguintes seleções: capítulo CID-10, categoria do CID-10, local de ocorrência e sexo. Para a análise da morbidade selecionou-se capítulo do CID-10, cor/raça e sexo. **Resultados:** Mortalidade em menores de 1 ano no município de Quixadá segundo DATASUS evidenciaram prevalência do capítulo XVI e XVII - afecções com origem no período perinatal (66) e malformação congênita deformidades e anomalias cromossômicas (23), totalizando 109 óbitos. No tocante a categoria do CID-10 prevaleceu o transtorno relacionado a curta duração e peso baixo ao nascimento (11) e septicemia bacteriana do recém-nascido (8). Referente ao local de ocorrência o ambiente hospitalar (106), seguido de outros estabelecimentos de saúde (1), domicílio (1) e via pública (1). Quanto ao sexo, obteve-se resultados discretamente diferentes, masculino (54), feminino (52) e ignorado (3). Já nos dados de morbidade constatou-se a prevalência de afecções originadas no período perinatal (677), doenças do aparelho respiratório (452), doenças infecciosas e parasitárias (352), doenças endócrinas e nutricionais (108) e doenças do aparelho digestivo (50). Acerca da cor/raça notou-se que havia registro de elevados em cor parda (432), branca (157), sem informação (1.221) e cor amarela (3) **Conclusão:** Assim, conclui-se que as taxas de mortalidade em menores de 1 entre os anos de 2016 e 2020 totalizaram 109 óbitos, possuindo está prevalência de afecções originadas no período perinatal (66) – Cap CID-10; transtorno relacionado a curta duração e peso baixo ao Nascimento (11); sexo masculino (54) e quanto a localidade o ambiente hospitalar (106). Paralelamente, a morbidade destacou afecções originadas no período perinatal (677), com predominância do sexo masculino (1.043) e cor/raça sem informação (1.221). Conforme as análises da morbimortalidade infantil disponibilizada pelo DATASUS possibilitaram verificar o perfil de menores de um ano em Quixadá e pensar intervenções necessárias para modificar o cenário de saúde observado. A saúde materno-infantil de Quixadá, como no Brasil, ainda necessita de mais atenção e comprometimento de gestores e profissionais, os quais devem trabalhar em prol da mudança do paradigma atual, buscando aperfeiçoar a atenção durante o pré-natal, parto, nascimento e puerpério. Acredita-se que a melhoria nas políticas de saúde e execução das mesmas com compromisso constitui um aspecto relevante para mudar a atual situação de iniquidade.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil. Morbidade. Prevalência.